



Valdenor Barbosa

Restauração da saúde pública

Entre os nordestinos, o pessoal da área de saúde e os maçons, o médico Valdenor Barbosa — natural de Nazarezinho Souza (PB), mas criado em Fortaleza — espera colher votos para chegar à Câmara Legislativa pelo PSDB e defender, entre outros pontos, a restauração da rede pública de saúde.

Barbosa aponta uma progressiva defasagem no número de leitos hospitalares e nas estruturas de saúde pública em geral, em relação à população das cidades-satélites e diz que isto acaba por se refletir no Plano Piloto, já que os moradores da Ceilândia, Taguatinga e outras cidades periféricas têm de buscar socorro em hospitais como o HBB e o HRAN. Ele defende o imediato fortalecimento da rede nas satélites, que por si só aliviaria a demanda no Plano Piloto.

Com larga experiência na área médica — e orgulhando-se de jamais haver atuado como médico particular ou empregado da iniciativa privada —, Valdenor Barbosa exerceu, entre outras funções, as de diretor do Hospital Regional de Taguatinga e chefe da Clínica de Ortopedia do Hospital da Guarnição de Brasília. Maçom, chegou a ocupar o posto de grão-mestre da Grande Loja Maçônica de Brasília.

Além da saúde, preocupam-no as áreas da educação, transportes, habitação e indústria. Ele defende a educação em tempo integral, aliada, entre outros pontos, à melhoria dos salários e as condições de trabalho dos professores. Quer também a implantação do metrô de superfície, estudos para a redução dos custos das passagens de ônibus e a progressiva assunção, pelo poder público, dos serviços essenciais, como o transporte coletivo. Na área da moradia, defende a implementação de uma política habitacional para as populações de baixa e média renda. E deseja a industrialização, com preservação do meio ambiente, para gerar empregos.